

# PF decide apressar apuração de nova denúncia <sup>82</sup>

*Suspeita de cobrança de propina na Sudam será anexada em inquérito aberto no Tocantins*

**B**RASÍLIA – A situação do presidente licenciado do Senado, Jader Barbalho, também deve complicar-se esta semana nas investigações sobre as fraudes nos financiamentos da extinta Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). A Polícia Federal decidiu incluir em um inquérito já aberto no Tocantins a denúncia feita pela revista *IstoÉ*, de que o senador teria exigido US\$ 5 milhões para ajudar na liberação de recursos para dois projetos do empresário David Benayon, no Amazonas.

A intenção da PF ao incluir as denúncias num inquérito em andamento é abreviar as apura-

ções, já que há vários indícios que podem ajudar a elucidar o caso. Os agentes que trabalham no caso acham desnecessário abrir inquérito paralelo, por causa da ligação entre as denúncias e o fato de que Benayon já está sendo investigado.

Segundo gravação divulgada pela revista entre o deputado estadual do Amazonas Mário Frota (PDT) e Benayon, Jader exigira US\$ 5 milhões para liberar cerca de R\$ 40 milhões na Sudam. O senador qualifica a acusação de loucura, mas o deputado admite que esteve em Brasília no mesmo período em que teria havido a negociação, de acordo com a *IstoÉ*.

Em documentos apreendidos nos últimos meses pela PF em dez Estados há citações a Benayon. Mas só numa agenda o nome de Frota aparece relacionado a ele. Sobre Jader, exis-

te apenas uma folha, encontrada na casa do ex-superintendente da Sudam José Arthur Tourinho, com as iniciais “Sen. JB”, ao lado de nomes de projetos.

A partir de agora, a PF poderá estender as investigações a Brasília, para verificar as datas corretas da visita feita por Frota e Benayon. Os dois foram à capital acompanhados do contador Geraldo Pinto da Silva, que mantinha em Belém um escritório de assessoria a projetos.

**Títulos** – A PF também já tem evidências de que uma segunda pessoa atuou na venda de Títulos da Dívida Agrária (TDAs), com o empresário Vicente de

Paula Pedrosa da Silva, acusado de ser intermediário de Jader nas negociações com Serafim Rodrigues Moraes e Vera Arantes Dantas. Depoimento do advogado do casal, em São Paulo sexta-feira, confirma que

Vicente fez a venda dos títulos.

O advogado entregou à PF documentos que incriminam Vicente e indicam que ele mentiu ao depor. “Há evidências nos papéis de que havia uma terceira pes-

soa no negócio. O empresário deve mesmo ter sido apenas um intermediário”, afirmou um dos investigadores, ressaltando que Vicente pode estar tentando encobrir algum nome no episódio da venda. (E.L.)

**B**RASÍLIA  
PODE SER  
INCLUÍDA NA  
INVESTIGAÇÃO